

Declaração da CPLP sobre a situação na Guiné-Bissau

Os Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em face da atual situação política na República da Guiné-Bissau, emitem a seguinte declaração:

A CPLP congratula-se com a decisão do Presidente da República da Guiné-Bissau de convocar as próximas eleições presidenciais para o dia 24 de novembro de 2019, que no seguimento das eleições legislativas do passado dia 10 de março, concluirão um ciclo eleitoral na Guiné-Bissau, assegurando a imprescindível estabilidade democrática e governativa no país.

Igualmente, a CPLP saúda a decisão do Presidente da República da Guiné-Bissau de solicitar ao partido que detém o maior número de deputados na Assembleia Nacional Popular a indicação de um nome para o cargo de Primeiro-Ministro, pedido que foi prontamente correspondido.

Nesse quadro, a CPLP acompanha com muita atenção e preocupação o evoluir da situação no país irmão que é a República da Guiné-Bissau e aguarda ainda com muita expectativa a nomeação do Primeiro-Ministro, em plena consonância com o quadro legal e os padrões democráticos típicos dos Estados de Direito.

A CPLP reafirma a necessidade de urgentemente ser constituído um novo Governo que reflita a escolha livre e democrática do povo guineense expressa nas eleições do passado dia 10 de março.

A CPLP renova o compromisso e empenho em apoiar, em estreita articulação com os demais parceiros internacionais, o futuro Governo da Guiné-Bissau na mobilização dos recursos necessários para fazer face aos desafios prementes que se colocam ao país, na sua justa e legítima procura dos caminhos do desenvolvimento económico e social.

21 de junho de 2019